



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE AOS PEREGRINOS JUBILARES

Sábado, 11 de novembro de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Dirijo a minha cordial saudação de boas-vindas a todos vós, vindos a Roma para renovar a vossa profissão de fé junto dos túmulos dos Apóstolos, por ocasião do Grande Jubileu. Vindes de várias Dioceses e encontráreis-vos todos ao mesmo tempo neste dia em volta do Sucessor de Pedro, exprimindo deste modo o vosso amor por Cristo e pela sua Igreja. Tal experiência, com os seus vários momentos celebrativos, ajuda-vos sem dúvida a reforçar a vossa adesão pessoal ao Evangelho e constitui uma preciosa ocasião de conversão, para viver com renovado esforço a missão apostólica a que fostes chamados por força do Baptismo. Acolho-vos com afecto e abraço espiritualmente cada um de vós.

2. Saúdo, em primeiro lugar, os numerosos peregrinos da *Arquidiocese de Messina-Lipari-Santa Lucia del Mela*, acompanhados do vosso Pastor, D. Giovanni Marra. Agradeço-lhe, venerado Irmão, as palavras amigas que me dirigiu, interpretando os sentimentos dos fiéis e, em particular, do Arcebispo Emérito, D. Inácio Cannavò e do Bispo Auxiliar, D. Francisco Montenegro. Caríssimos Irmãos e Irmãs, apesar da diferença de situações geográficas, históricas e culturais, a vossa Comunidade diocesana dispõe de um sólido património espiritual, enraizado na fé em Cristo. Ide com insistência a esta admirável fonte e bebei dela a coragem e a força necessárias para enfrentar com confiança o desafio da sociedade de hoje.

Neste Ano Santo, destes-vos conta da exigência de vos dirigirdes para os que andam longe e, servindo-vos de uma "nova semente do Evangelho", descobristes a urgência do mandato missionário. É a esta luz que assume um relevo significativo a "missão diocesana", bem inserida no contexto do Grande Jubileu. Ela, graças à indómita decisão dos sacerdotes e de muitos colaboradores pastorais, já suscitou notável interesse, evidenciando a urgência de que cada um

se deve primeiro evangelizar para depois, por sua vez, levar aos outros a alegre mensagem de Cristo.

Continuai sem parar neste caminho, que é o caminho da nova evangelização, encorajados pelos recursos espirituais e pela vitalidade da vossa comunidade cristã. Olhai em frente, para o terceiro Milénio, e oferecei a todos a alegria libertadora do Evangelho. Prestai atenção às exigências das famílias e dos jovens, proporcionando-lhes profícuas ocasiões de formação religiosa. Procurai os pobres e os doentes e fazei-lhes experimentar a bondade de Deus, Pai celeste de toda a criatura humana.

3. Saúdo-vos a vós, queridos peregrinos da *Arquidiocese de Turim*, que através do vosso Arcebispo, D. Severino Poletto, para quem vai a minha gratidão, me manifestastes os vossos sentimentos de afecto. Também para vós o Ano jubilar põe em especial evidência a necessidade de testemunhar o evangelho da caridade. Ele, de resto, está na tradição da vossa Cidade. Como não recordar, de facto, os numerosos Santos turineses que se distinguiram pelo exercício heróico desta primeira e mais importante virtude cristã? A vida destes vossos conterrâneos, bem conhecida de vós, ainda hoje constitui um válido exemplo a seguir. Entre tantos, queria hoje recordar S. Calisto Caravário, mártir na China, originário da vossa terra, que tive a alegria de canonizar no mês passado. Ao serviço dos pobres, ele unia a ânsia missionária, constituindo assim um exemplo para a vossa Comunidade diocesana empenhada num grande esforço missionário.

Volto a pensar, agora, com íntima emoção na minha visita a Turim e na paragem diante do Santo Sudário, que neste Ano Santo esteve novamente exposto à devoção dos fiéis. Neste misterioso espelho do Evangelho é possível a cada um descobrir o sentido do próprio sofrimento como participação no de Cristo, fonte de salvação para toda a humanidade. No nosso encontro, além disso, não posso deixar de pensar na Comunidade da vossa Diocese, atingida pela recente aluvião. Renovo às populações da vossa Região e da vizinha de Vale de Aosta duramente provadas, a minha cordial proximidade e a minha lembrança constante na oração, enquanto desejo que, o mais depressa possível, todos possam retomar uma vida normal, na família e na sociedade.

4. Agora saúdo-vos a vós, caríssimos fiéis da *Arquidiocese de Trento*, acompanhados pelo vosso Pastor, D. Luís Bressan. Agradeço-lhe de todo o coração as devotas palavras que me dirigiu em nome de todos vós. Celebrais este ano o décimo sexto centenário da morte do Padroeiro da vossa Diocese, S. Virgílio, grande evangelizador da vossa terra. Conservai sempre com zelo o dom da fé que recebestes há muitos séculos: trata-se de uma preciosa herança que sois chamados a transmitir fielmente. Voltai a ela constantemente, pois as nascentes evangélicas são fontes seguras de recomeço humano e religioso.

Abri os vossos corações a Cristo, Caminho, Verdade e Vida. Hoje como ontem, Ele interpela as consciências e pede a cada um que dê um espaço, no próprio espírito, à sua palavra. Acolhei-a como fizeram os vossos pais e caminhei com entusiasmo nas vias da solidariedade e do amor. A fé integralmente vivida exige, com efeito, uma coerente prática cristã nos diversos meios em que se desenvolve a vivência humana. Tomai consciência da fecunda tradição tridentina de solidariedade e voluntariado, reavivai o empenho nas várias obras e actividades de promoção humana. Toda a vossa Comunidade será, assim, de educação para a fé e para o amor concreto e operante.

5. Agora, dirijo a minha cordial saudação ao grupo de peregrinos ligados ao *Santuário da Santíssima Trindade de*

Vallepietra. Provêm de várias Dioceses e são acompanhados pelo Bispo de Anagni-Alatri, D. Francisco Lambiasi, a quem agradeço as gentis palavras. Caríssimos, fiéis ao Jubileu, sede ouvintes atentos e praticantes da palavra de Deus, crescendo na fidelidade a Cristo e à sua mensagem de salvação. Conhecereis, assim, a grandeza da missão que vos foi confiada com o Baptismo.

Saúdo os participantes do Congresso Internacional, promovido pelo Pontifício Conselho para os Migrantes e Itinerantes, conjuntamente com as *Missionárias do Sagrado Coração de Jesus*, sobre o tema da actualidade da mensagem de Madre Cabrini em relação com a emigração. Caríssimos, ainda hoje massas imensas de indivíduos e de famílias deixam a sua terra para procurar noutro lado condições de vida mais segura e mais digna. Nestes dias dedicastes a vossa atenção a estes emigrantes. Que o testemunho e a mensagem de Madre Francisca Cabrini, apóstola audaz e generosa dos migrantes, possam iluminar sempre a vossa actividade e projecto em favor dos migrantes, levando-vos a desenvolver com eles um diálogo sincero e respeitador da dignidade da pessoa.

6. Saúdo com afecto os *peregrinos de língua espanhola*, especialmente os do grupo da empresa "Omnilife" que vem acompanhado pelo Cardeal João Sandoval Íñiguez, Arcebispo de Guadalajara. Que a vossa peregrinação seja uma verdadeira caminhada interior, um tempo propício de conversão para acolher nos vossos corações, de um modo novo, a Jesus Cristo, o Filho de Deus encarnado que nos revela o rosto misericordioso do Pai. E que o seu Espírito habite e permaneça sempre em vós. Convido-vos, neste Ano Santo, a transmitir a alegria da vossa peregrinação jubilar às vossas famílias e comunidades paroquiais.

Dou as cordiais boas-vindas aos visitantes de língua inglesa, especialmente à peregrinação do grupo jubilar da *Diocese de Veneza, na Flórida*. Vós quisestes passar a Porta Santa e fazer a vossa experiência de uma profunda renovação espiritual e entrar mais plenamente no mistério da graça que o Senhor confiou à Sua Igreja. Sobre vós e as vossas famílias invoco a alegria e a paz em nosso Senhor Jesus Cristo.

Saúdo cordialmente o "*Jodelclub*" de *Riederalp (Suíça)*. Que a vossa música e o vosso canto alegrem muitas pessoas. Saúdo também os *grupos neo-catecumenais de Berlim, Hamburgo e Munique*. Vieram ao túmulo de São Pedro para reforçar as raízes apostólicas da sua fé. Que a passagem através da Porta Santa vos dê força para serdes testemunhas da fé na vossa pátria, no começo do novo século. Dou-vos a todos a Bênção Apostólica.

7. Por fim uma afectuosa saudação às Comunidades paroquiais, Associações e outros grupos de peregrinos, em particular à "Confederação dos Italianos no Mundo" e aos "Pequenos Cantores de Torrespaccata". A todos desejo de coração um regresso às suas casas animados por esta experiência jubilar e revigorados no desejo de seguir o Evangelho e de o testemunhar corajosamente.

Invocando a protecção de Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, a cada um concedo, do coração, uma especial Bênção Apostólica.